

1 ATA 01/09 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2 Aos 8 dias do mês de janeiro de 2009, com início as 18:35 horas e tendo por local o auditório da
3 Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na rua João Pessoa, 325, realizou-se mais uma
4 plenária ordinária do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre, com a seguinte proposta de pauta:
5 1) Abertura, 2) Apreciação e Votação da Ata 28/08, 3) Pareceres da SETEC, 084/08 e 085/08, 4) Informes e
6 5) PAUTA PRINCIPAL: Convênios da Secretaria Municipal da Saúde com Ministério da Saúde. Estavam
7 presentes os seguintes conselheiros titulares: 1) NEI CARVALHO, 2) ABDON MEDEIROS FILHO,
8 3) ANTONIO LOSADA, 4) JOÃO BATISTA FERREIRA, 5) MARIA LETICIA DE OLIVEIRA
9 GARCIA, 6) PAULO GOULART DOS SANTOS, 7) ELIANE MIRANDA PAIM, 8) ZILDA DE
10 MORAES MARTINS, 9) MARIA IVONE DILL, 10) MARIA ENCARNACION MORALES
11 ORTEGA, 11) ELEN MARIA BORBA, 12) JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 13) HELOISA
12 HELENA ROUSSELET DE ALENCAR, 14) JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 15) CARLOS
13 PINHEIRO, 16) GILMAR CAMPOS, 17) MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO, 18) TANIA
14 LEDI DA LUZ RUCHINSQUE, 19) SALETE CAMERINE, 20) GRAZIELI GIOVELI,
15 21) MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 22) ADRIANA ROJAS, 23) ANA CLAUDIA DE
16 PAULA, 24) ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 25) PAULA GUNTZEL, 26) MARIA REJANE
17 SEIBEL, 27) JAIRO FRANCISCO TESSARI, 28) ALCIDES POZZOBON, 29) RITA DE CASSIA
18 DA ROSA BISPO, 30) JIZOLDA MACHADO RIBEIRO, 31) ANA LUIZA TONIETTO LOVATO,
19 32) MÁRCIA NUNES. Os conselheiros suplentes presentes eram: 1) OSCAR RISSIERI PANIZ,
20 2) HUMBERTO JOSÉ SCORZA, 3) CLAUDIO B CHAVES, 4) NEIO LUCIO FRAGA PEREIRA.
21 Justificaram suas ausências: Rejane Haidrich, José Antonio dos Santos, Karen Ramos Camargo, Gilmar
22 França, Flávio Becco. René Miguel Alves, Roger dos Santos Rosa. Encaminha a Coordenadora MARIA
23 LETICIA a apreciação e votação da Ata 28/08 solicitando aos conselheiros se há alguma alteração a ser
24 feita. Nada havendo a mesma vai à para votação sendo aprovada por 13 votos favoráveis, nenhum
25 contrário e 2 abstenções. Prosseguindo, são apresentados os Pareceres, pela Coordenadora ELEN
26 BORBA. **PARECER 84/08 – HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE.**
27 **Programa “Ação de Apoio aos Hospitais Vinculados aos SUS” Busca Ativa e Captação de Órgãos**
28 **para Transplantes. Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. PARECER 85/08 –**
29 **HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE. Programa “Ação de Apoio aos**
30 **Hospitais Vinculados ao SUS”. SAMU. Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.** Após
31 a apresentação a Coordenadora encaminha para votação os dois Pareceres, sendo os mesmos aprovados
32 por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções. Iniciam-se os informes. Manifesta-se o
33 Senhor CELSO DA ROSA, que pertence a Comunidade do PSF Batista Flores, na região Nordeste.
34 Nosso problema é a falta de serviço de odontologia. Tenho aqui, em mãos, um processo em que estou
35 reivindicando tratamento dentário para um filho meu e só irei conseguir na Justiça. Desde que abriam este
36 PSF estamos esquecidos. Fui saber agora, quando organizei um abaixo assinado que temos
37 representantes, conselheiros. O Senhor CARLOS, o Senhor ANTONIO, que nunca nos disseram nada.
38 Assim, o que estou solicitando é que se instale um gabinete odontológico na Batista Flores,
39 principalmente para as crianças. São três mil pessoas dependentes deste Posto. Falei com os vereadores
40 que se comprometeram de encaminhar a construção de um Posto novo. O Prefeito prometeu fazer um
41 Posto 24 horas na Vila Nazaré. Lá nós temos um terreno bem grande para isso. Se isto fosse feito na
42 Batista Flores, atenderia quinze vilas e ficaria bem no Centro. O Conselheiro OSCAR PANIZ, manifesta-
43 se em relação ao que o Senhor CELSO reivindica, dizendo que para amenizar este problema há uma
44 proposta de que o Serviço de Odontologia da Unidade Chácara da Fumaça atenda os usuários da Batista
45 Flores entre 16 e 20 horas, pois eles tem o terceiro turno. A maior dificuldade está na falta de pessoal
46 pois o material utilizado pela odonto precisaria estar pronto, esterilizado, para o dia seguinte e não há
47 pessoal para isso. Fala a seguir o Conselheiro JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, informando que
48 hoje, durante o dia, juntamente com o HEVERSON, da Restinga, fomos fazer uma visita em alguns locais
49 de Serviços de Saúde. Estivemos na US Lami, onde haviam em torno de 30 pessoas aguardando o

50médico, que deveria chegar após as 10 horas. Fomos depois para a Unidade de Belém Novo, com a
51mesma situação. Lamento estar falando sem a presença do Gestor. A Operação Verão não está
52acontecendo fazem 2 anos. Nos fins de semana e mesmo durante a semana, com as praias, são
53multidões de pessoas, que são referenciadas para o Pronto Atendimento da Restinga. A representante do
54Pronto Atendimento da Restinga está aqui e nestes 5 dias de Unidades fechadas, Pronto Atendimento
55estava superlotado. Lembra a Coordenadora MARIA LETICIA que o município recebe um dinheiro
56pela Operação Verão, do Estado e que conforme Prestação de Contas, não está sendo gasto. Seguindo
57manifesta-se a Conselheira ELIANE PAIM, Coordenadora do Conselho Distrital Partenon que
58inicialmente reivindica a permanência da atual Gerente Distrital Dra. CHRISTIANE NUNES FREITAS,
59pelo excelente trabalho que realiza e também pelo respeito com que se relaciona com a comunidade. Está
60fazendo o Partenon andar. Já temos, agora, a presença do representante do Gestor e gostaríamos que
61anotassem isso. Gostaria do apoio do Conselho Municipal e do pessoal da Lomba, que ainda não
62chegou. Pelo que sabemos eles também querem a permanência da Gerente. A segunda questão é sobre a
63verba da U B S São José, que pelo informado não existe mais. O prazo teria encerrado em 25 de
64dezembro. Nos informaram que mandaram a documentação para Brasília, mas Brasília não respondeu.
65Falei com o Gabinete do prefeito e a pessoa que me atendeu disse para que eu ligasse para Brasília. Deu-
66me o número do processo. O lugar onde o Prefeito FOGAÇA fez menos votos foi no Partenon e acho que
67ele vai perseguir o Partenon. Do Murialdo é a mesma coisa, pois ontem achei que ia apanhar da
68comunidade, pois simplesmente estão mandando ir na minha casa, me telefonar, solicitando para eu
69conseguir médico. A Unidade 2 está lá, há um mês sem médico. A Unidade 7 tem de se procurar prédio e
70eu tenho saído para procurar. É uma vergonha o que está sendo feito com o Partenon. Fala a seguir o Dr.
71NEIO LUCIO, conselheiro suplente do Sindicato Medico. Quero falar sobre o Hospital Independência
72que é um Hospital da ULBRA, que dá atendimento em traumatologia-ortopedia, que responde por 15% do
73atendimento do SUS em Porto Alegre. São 2.850 cirurgias feitas por ano, pelo SUS, pelo Independência.,
74Em torno de 250 por mês. O Hospital está quebrado, como certamente a ULBRA toda. Estivemos com a
75Secretaria da Saúde, após fomos tratar com a Dra. ANGELA ROTUNO, que chamou o Gestor
76Municipal, o Dr. VALANDRO, e este disse que não gostaria que colocassem este problema no colo
77dele. Estão querendo passar para o Cristo Redentor e Hospital de Clínicas, que não tem mais condições
78de receber. Queria registrar também a postura do Gestor Municipal, que reteve por um mês o dinheiro
79dos Hospitais Filantrópicos, sem dar explicações. O prazo máximo é de 5 dias úteis. Fala o Conselheiro
80PAULO GOULART, do Conselho Distrital Noroeste, dizendo que ele e a Conselheira IONE foram
81visitar a obra da Emergência em Saúde Mental, ou Psiquiátrica, do IAPI. Ela está andando. Eu me
82surpreendi pelo tamanho da área física, pois cada área que a gente entra, é uma beleza o tamanho e que
83não está sendo utilizado. Fala o conselheiro ANTONIO LOSADA, Conselho Distrital Sul-Centro Sul,
84que comenta que, pelos relatos dados vemos como está a saúde no município. Na minha região temos 18
85Unidades de Saúde. Se fizer relato detalhado, a situação é igual Muita gente de férias, falta de
86planejamento. Pergunto: como o Conselho pode responder à estas coisas? Penso que a avaliação que o
87Conselho fez, no ano passado, através de documento, tem de ser intensificada a sua distribuição nas bases
88dos Conselhos Distritais e Locais. A mídia continua trabalhando contra a gente. As nossas plenárias
89viraram um muro de lamentações e o gestor não cumpre a sua parte. Parece que até debocha da gente. Um
90desrespeito muito grande. Então, que se faça um documento, que pode ser aquela avaliação, melhorada,
91incluindo os últimos períodos. Fala a seguir a Senhora MARIA, usuária do Partenon, que manifesta-se
92sobre as férias que são concedidas aos profissionais em saúde. Todos sabem que o poder aquisitivo
93caiu e as pessoas estão ficando mais tempo na cidade. Com isso mais pessoas procuram atendimento nas
94Unidades de Saúde. O Posto 2 do Partenon, continua sem solução. Sabemos que 2 empreiteiras estão
95disputando a obra na justiça e enquanto isso a população do Partenon continua com aquela “coisa”.
96Desde o ano passado isto está assim. Tem a diminuição dos Residentes e conseqüente diminuição das
97fichas. Esta coisa de ficar desde as 5 horas da manhã para conseguir a ficha-dia não é fácil. Não sabemos
98quando irá acontecer a municipalização. Queremos saber quando virão as novas equipes e nestas férias, o
99que será feito? Falta médico, falta medicação. Repetimos tantas vezes isso. Manifesta-se a Dra.

100ADRIANA ROJAS, do Sindicato Médico, que fala sobre esta questão crônica que é a falta de Médico.
101Há muito tempo se fala na falta de profissionais médicos e agora nas férias virou um caos total. Quem
102está ficou trabalhando pegou a sorte de estar atendendo por 3 ou 4, pois a demanda continua igual. Não
103sei quem tirou férias. Isto o Gestor tem de prever. Estou vendo que a coisa vai ficar cada vez pior, ao
104longo do tempo. Alguma coisa tem de ser feita, como forma de pressão, pois caso contrário estaremos
105tirando os médicos do SUS. Outra coisa que tem nos preocupado muito é a questão da Farmácia do
106Estado. O Conselho Municipal de Saúde tem de tomar uma posição sobre isso, pois se no município é
107ruim as pessoas chegarem e não ter remédio, no estado a pessoa tem de chegar de bengala, ficar 4 horas
108na fila para pegar um laudo para depois pegar o medicamento. Isto está insustentável. Na próxima reunião
109vou sugerir que o Sindicato Médico tente fazer alguma coisa via mídia pois aquilo é uma coisa que está
110demais. Outra coisa é de que vi na mídia que o Prefeito tem a intenção de abrir 4 Pronto Atendimentos,
11124 horas, ou num primeiro momento 2. Eu pergunto como, se não tem profissionais para cobrir as férias.
112Fala a seguir o Conselheiro JOÃO BATISTA, do Conselho Glória/Cruzeiro/Cristal e diz que representa
113aquí a Vila mais pobre da Zona Sul, que é a Santa Tereza, que é uma vergonha, onde somente temos um
114médico. Em época onde a população aumenta. É uma população de pobres, de juntadores de papel, de
115latinha.. Volta a manifestar-se o Conselheiro JOSE CARLOS VIEIRA, que como tem agora a presença da
116representação do Gestor, volto a dizer que fizemos uma visita na Unidade do Lami e a de Belém Novo.
117Alem dos 5 dias de feriado, hoje o pessoal queria depredar a Unidade do Lami pois não tinha médico. Ele
118deveria estar lá às 10 horas e apenas chegou quinze para as duas, quando nós saímos. Na Unidade de
119Belém novo, fomos pela tarde e somente havia um médico. A noite era para ter dois médicos mas não
120sabia-se se um deles iria. E sobre a Ponta Grossa, queria a autorização do Gestor para pode vir amanhã
121aquí, com carro da comunidade, ir ao Patrimônio e levar o banco para a dentista poder trabalhar, pois o
122Dr. NICOLAU me disse que era para nós ir em uma loja de 1,99 e comprar o banco para ela. A
123Secretaria tem a cadeira mas não tem uma condução para levar. Observa o Conselheiro OSCAR PANIZ
124que a sala da dentista da Ponta Grossa não tem condições de ser usada pela profissional. A mesma esta
125fazendo somente avaliação. Fala a seguir a Conselheira MARIA ANGÉLICA do Conselho Distrital
126Norte, dizendo que estava afastada pois pensava em largar esta tarefa. Estou a dois anos nesta caminhada
127e a coisa somente piorou. Em janeiro de 2008 fizemos uma reivindicação de reposição de duas
128médicas que iriam se afastar da Unidade Santa Rosa. Acabamos ficando somente com um clínico,
129Somente tínhamos um dentista, que continua o mesmo para uma quantidade imensa de pessoas. Já
130relatei aqui que o nosso Posto é o mesmo de 30 anos atrás e a população já aumentou, quadruplicou.
131Hoje temos o Dr. GUSTAVO, clínico geral, atuando.. Temos duas pediatras, sendo que uma de férias e
132outra de licença-saúde. Temos uma médica ginecologista, que está atuando como clínica geral também. O
133Dentista está de férias e inclusive estava há um mês sem poder atender pois havia um equipamento para
134ser consertado e que agora está pronto, mas o dentista está de férias. Temos a UBS Ramos, que é um
135problema muito grave em nossa região. É um local com uma grande periculosidade, insegurança. Temos
136uma ocupação no Porto Seco, da Vitória da Conquista, que é atendida pela Ramos. Temos a Vila Dique
137que está indo para lá. São 1.500 famílias. Não sabemos com certeza, mas dizem que o Grupo Hospitalar
138Conceição irá instalar um Posto neste novo Loteamento. A coordenadora da UBS Ramos está muito
139preocupada pois não tem profissionais para atender lá. Tem as vilas Bosque e Barcelona, que são uma
140dissidência da Rubem Berta, que é do GHC. Eles ganharam uma área, com previsão de tudo, inclusive
141Posto de Saúde, Escola, Creche e não aconteceu nada, Isso já fazem uns 5 anos. Temos toda a
142documentação. Na US Ramos fui chamada para segurar uma gangue, pois levaram uma pessoa totalmente
143queimada e como a Unidade não tinha como atender queriam botar fogo no prédio. Eu falei com eles
144dizendo que não tinha como atender ali e deveriam ir para o Hospital Conceição. Isso é que cansa a
145gente. A comunidade nos cobra. Estive no Ministério Público, dando depoimento sobre episódio que
146apareceu no jornal, onde havia um rapaz que cobrava para conseguir consultas, Isso não foi verdade e
147sim a comunidade fez um acordo com ele para ficar na fila, pagando dez ou doze reais, pois dentista,
148por exemplo, tem 3 vagas, uma vez por semana. São 80 mil pessoas. Então tem pessoas que trabalham e
149não podem se submeter e pagam para alguém ir lá conseguir a vaga. O dentista da Santa Rosa é referência

150 para outros postos da região e é somente um profissional. Espero que este ano, com tantas promessas que
151 houve, onde se disse que abrirão não sei quantos PSFs, como ficam as UBS que estão sem médico? Fala
152 a seguir o conselheiro NEI CARVALHO, e lembra que nos anos de 2006 e 2007 este conselho fez um
153 trabalho, em conjunto com a Secretaria da Saúde, para saber o que Porto Alegre precisa em termos de
154 áreas físicas, de complementação de grupos de funcionários da saúde. Por um bom tempo os serviços de
155 saúde eram abertos de qualquer jeito. Uma comunidade lotava dois ônibus e ganhava uma Unidade de
156 Saúde na sua porta. Isso criou um problema, pois temos locais com Unidades de Saúde perto das
157 residências e em outros locais as Unidades ficam bem distantes dos usuários. Então quando se fala aqui
158 que falta médico e outras tantas coisas mais, devemos lembrar deste Plano de Trabalho feito em 2007,
159 que o governo por uma razão ou outra não levou adiante. Manifesta-se a seguir a Coordenadora
160 MARIA LETICIA lembrando que, conforme combinado na Plenária anterior, estaríamos discutindo
161 esta questão dos Vazios Assistenciais no Núcleo de Coordenação de ontem, com a presença de quem
162 participou pelo Conselho, que foram o NEI, a ZILDA e a MARIA ENCARNACION. Sendo que isto
163 não aconteceu, pois o Gestor, na pessoa do Senhor JAMES, ficou de levar a tarefa para reunião e não o
164 fez. Remarcamos para a próxima reunião do Núcleo, dia 14 de janeiro. Com relação ao Murialdo, na
165 última plenária fizemos encaminhamentos, e lembrando que embora nossas decisões não sejam
166 respeitadas pelo Gestor, o nosso Conselho é um Órgão permanente e deliberativo do SUS e por isso não
167 podemos ficar desesperançosos, como muitos se manifestam aqui. Devemos lembrar que no ano de 2008
168 muitas ações nós provocamos. Encaminhamos um pedido de Auditoria na Gestão da Saúde do
169 município de Porto Alegre, ao Ministério da Saúde. Encaminhamos todas as denúncias que foram trazidas
170 aqui, para o Tribunal de Contas, Ministério Público, Estadual e Federal. Estamos trabalhando e confiando
171 em nossas Instituições. O nosso poder de mobilização tem de estar sempre presente. Comunico que
172 entramos no site do Estado e vimos que temos um recurso liberado de R\$ 462.799,50 que é referente ao
173 Município Resolve, que já está liberado. Precisamos que este recurso venha para cá, com o Plano de
174 Aplicação. Também, recebemos da 1ª Coordenadoria, Conselheiro NEWTON MUNHOZ, um retorno
175 referente assunto provocado por este Conselho, que é sobre a não análise dos Relatórios de Gestão de
176 2008. Ao mesmo tempo em que ele nos dá o retorno, dizendo que a Governadora do Estado autorizou
177 um depósito de 21 milhões referentes ao ano de 2006, sobre o Programa de Saúde da Família, para todo
178 o Estado, diz que sobre os Relatórios de Gestão, estará providenciando uma reunião da 1ª Coordenadoria,
179 com o Gestor municipal da saúde de Porto Alegre, para dar um encaminhamento de uma vez por todas
180 deste assunto dos Relatórios, pois atualmente o Município de Porto Alegre está no CADIN e os Hospitais
181 não irão receber o que lhes é devido referente a dezembro e janeiro, por este motivo. Sobre o Mutirão
182 de Cirurgias, que lá em outubro o Senhor NEWTON disse ter o Ministério da Saúde liberado recursos,
183 nos responde ele que é de responsabilidade do município, pois o mesmo é Gestão Plena e este não nos
184 deu resposta até hoje. Sobre o Relatório de Gestão, o Gestor apresentou proposta na reunião do Núcleo
185 de Coordenação de apresentar um único relatório, para 2008, o que não aceitamos. Hoje recebemos o
186 Relatório Financeiro do 3º Trimestre de 2008. Sobre o 1º e 2º trimestres dos relatórios financeiros de 2008
187 foram feitos questionamentos, enviados por escrito ao Gestor e até o momento não nos foi respondido.
188 Isto deve ter ocorrido lá por novembro de 2008. Manifesta-se a seguir a Senhora ANA LUIZA
189 LOVATO, representante do Gestor, que diz responderá o que é possível ser respondido agora. Nem
190 tudo o que é perguntado na hora temos como responder, pois dependem de algumas construções,
191 articulações, que sabem, não são fáceis. Quero primeiramente agradecer, em nome da Dra. CHRISTIANE
192 a lembrança e o comentário, reconhecendo o esforço hercúleo que ela tem feito, para administrar esta
193 situação do Murialdo. Sabemos que a situação do Murialdo é muito complicada, que a população não
194 está sendo atendida a contento, mas tudo isto está sendo negociado, para ser resolvido da melhor maneira
195 possível. Sobre o Termo de Municipalização, está marcado que neste mês de janeiro o mesmo seja
196 assinado em definitivo. Não há falta de esforço, de dedicação. Até o dia 31 de janeiro próximo será
197 entregue o Plano Mínimo de Ações. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, lembrando que o Plano
198 Mínimo de Ações e a própria municipalização tinham como data o dia 31 de dezembro de 2008.
199 Independente disto tínhamos proposto uma Comissão, com a participação do Controle Social, que

200pudesse de alguma forma apreciar o que foi discutido até então. A Senhora ANA LOVATO confirma
201que a participação do Conselho Municipal de Saúde neste grupo de trabalho está garantida e se não foi
202chamado é porque o mesmo não se reuniu mais. A Coordenadora MARIA LETICIA comunica que a
203Coordenação do Conselho pretende até março próximo apresentar um Relatório de Atividades, de
204Prestação de Contas, deste ano de Gestão do Conselho que passou. Vamos apresentar um relatório
205sobre o próprio Orçamento do Conselho e inclusive queremos que fique registrado em Ata que o
206Orçamento deste ano de 2009 não passou pelo Conselho. Não teve a nossa participação. Cobramos
207antecipadamente, para que viesse até nós e não aconteceu. Ficamos todo o ano de 2008 afirmando e
208trazendo notícias para este Conselho de que era nossa intenção contratar as Assessorias, como
209Comunicação, Jurídica e Contábil. Tínhamos no Orçamento do ano passado, rubrica para isso. No
210orçamento deste ano esta rubrica foi retirada e nós estamos aguardando explicações para tal fato.
211Seguindo a Conselheira HELOISA ALENCAR informa aos presentes que o Ministério da Saúde,
212através da Secretaria de Gestão Participativa, no ano passado, lançou o Prêmio Sérgio Arouca, que tem
213por objetivo o relato de experiências exitosas na área de Controle Social, da Gestão Participativa.
214Neste ano passado apresentamos um trabalho, contando nossa experiência em Porto Alegre. Este
215trabalho foi premiado. Quinze experiências foram selecionadas e delas cinco receberão o prêmio. Uma
216destas cinco é a nossa, que receberá este prêmio. Estas experiências deverão ser publicadas e haverá uma
217cerimônia em Brasília, para a entrega do prêmio. Isto nos deixa muito contente, pois é um
218reconhecimento de nosso trabalho. Lembra também a Coordenadora MARIA LETICIA, que o Conselho
219Nacional está solicitando aos Conselhos Municipais que enviem material referente a comemoração dos
22020 anos do SUS. A nossa contribuição será o evento realizado sobre os 20 anos de ocupação do PACS,
221que realizamos em Setembro, com uma Plenária Solene. Prosseguindo a Coordenadora registra convite
222do Sindicato dos Farmacêuticos do RS, para a cerimônia de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal,
223que deverá acontecer no dia 19 de janeiro de 2009. Vem assinado pela Senhora DEBORA MELECCHI,
224nossa conselheira. Manifesta-se a seguir o Conselheiro OSCAR PANIZ que deseja registra sua
225inconformidade com o feriadão que foi concedido ao Sistema de Saúde do Município, nos dias 24 e 26 e
22631 de dezembro e 2 de janeiro de 2009. Principalmente na sexta feira, que foi como se as pessoas não
227ficassem doentes, não tivessem agendas. Atendemos algumas reclamações por telefone, na segunda feira.
228Principalmente de quem tinha consultas marcadas. Eu não me conformo, pois temos 8 Gerências
229Distritais, que bem podiam dividir o atendimento, ficando uma parte das Unidades trabalhando num
230feriado e outra parte trabalhando no outro feriado. Isto demonstra a falta de respeito pelo usuário. A falta
231de planejamento. Neste ano de 2009 teremos 11 feriados e com situações iguais ao que ocorreu agora.
232Sugiro que a Secretaria faça um planejamento. E aproveito para falar sobre a Farmácia do Estado, na
233Borges com Riachuelo. Esta semana passei três vezes por ali. Confesso ficar com vergonha de observar
234para o semblante daquelas pessoas pois a gente vê que quem está ali é que está precisando mesmo, e o
235Estado simplesmente não trata com o mínimo de dignidade aquelas pessoas. Aproveito a presença do
236Conselheiro JAIRO, do Conselho Estadual, para reforçar que continue insistindo neste assunto. E sobre
237a Dra. CHRISTIANE, Gerente Distrital do Partenon, quero reforçar que a mesma deve continuar, pois é
238uma das melhores profissionais que temos neste cargo e apenas discordo do que a ELIANE PAIM disse,
239que ela faz parte da equipe do governo FOGAÇA. Não, ela faz parte da Equipe de Funcionários da
240Secretaria da Saúde do Município. Tendo todo nosso apoio. Seguindo, o Conselheiro JAIRO TESSARI
241solicita manifestar-se pois como é da mesa do Conselho Estadual de Saúde e foi citado em função da
242preocupação com a Assistência Farmacêutica do Estado. Quero lembrar que em dezembro fizemos uma
243Plenária onde discutimos praticamente tudo sobre o assunto. Quem estava lá lembra que o Estado deu um
244show. Entretanto o Controle Social que estava lá, não ocupou o espaço que devia. Esta é a opinião da
245Mesa Diretora do Conselho, que fez esta avaliação. O Estado foi, levou toda sua Equipe, falou, deu um
246baile na apresentação e ninguém contestou, ninguém fez o contraponto. Prosseguindo, a Coordenadora
247MARIA LETICIA passa a palavra ao Senhor CARLOS AMÉRICO, Diretor Administrativo do Centro de
248Saúde Vila dos Comercários, que manifesta-se sobre uma verba que há no PACS, para reforma e
249melhorias e que a mesma foi redirecionada para outro fim e imaginava que fosse ser tratado hoje, este

250 assunto. Fala então a Senhora MARIA LETICIA, dizendo que deve ter algum problema de comunicação,
251 pois não estava previsto para hoje este assunto até porque nós, Conselho Municipal de Saúde,
252 recebemos o projeto para avaliação da SETEC, mas não estava junto a avaliação/parecer do Conselho
253 Distrital da Glória/Cruzeiro/Cristal.. Estava faltando o detalhamento de custos financeiros, que foi feito
254 e deveria vir com a avaliação do Conselho Distrital, o que ainda não ocorreu. Retorna o Senhor CARLOS
255 AMÉRICO, dizendo que o Coordenador do Conselho Distrital, o senhor PEDRO RIBEIRO, não abriu
256 esta pauta, pois é ele quem faz a pauta. Sendo assim não pôde entrar na última reunião. A Gerente
257 Distrital, LORI GREGORY, confirma que recebeu no dia de hoje este processo e que o CARLOS
258 falou-me de que o mesmo passaria direto, hoje pela plenária do Conselho Municipal. Houve uma
259 questão de entendimento. Iremos encaminhar no Distrital e retornamos para cá. Dando prosseguimento a
260 Coordenadora MARIA LETICIA diz que na última Plenária tínhamos uma segunda pauta que não
261 pode-se vencê-la, em função do tema do Murialdo. Lembro então que estivemos em Brasília, em
262 função da XV Plenária de Conselhos de Saúde e lá fizemos uma visita, já agendada, ao Fundo Nacional
263 de Saúde, com o objetivo de obter informações sobre alguns convênios, já que aqui no município
264 tínhamos algumas dificuldades de obter estas informações. O primeiro deles é o 3072/2004 do Hospital
265 de Pronto Socorro, com um valor já pago de R\$ 2.448,064,00 (duas parcelas) Há uma terceira parcela que
266 somente será paga, mediante a Prestação de Contas das duas primeiras. A vigência deste Convênio foi
267 10/10/2008. Quando estivemos em Brasília este convênio ainda não havia sido renovado, inclusive
268 posteriormente a nossa volta, com a confirmação do Escritório do Ministério da Saúde aqui do Estado. O
269 segundo Convênio, 2915/2007, no valor 12 milhões de reais. Vigência em 25/12/2008. Tem uma
270 solicitação de prorrogação do Gabinete do Prefeito de 23/09/2008. Deveria ter sido encaminhado
271 documento até 5 de dezembro de 2008. A pendência sobre este convênio é a necessidade de um
272 documento que repasse a cessão de uso ao município com um prazo mínimo de 20 anos, em caráter
273 irrevogável e irretroatável. Esta informação, recebemos lá. Aqui isto não aconteceu. Há um terceiro
274 convênio, o 4605/2007, que é num total de R\$ 2.848.931,52. A vigência é em 28/02 /2009. Foi recebida
275 uma parcela de R\$ 455.829,04. Estes recursos são para construção de 4 Bases do SAMU, nos seguintes
276 locais. Bases Bom Jesus, Navegantes, Lomba do Pinheiro e Cavalhada. Mais duas Unidades para
277 Equipes de Saúde da Família. Uma Equipe Lomba do Pinheiro, e outra Equipe Santa Helena. Há também
278 uma parcela para reforma do HPS. A Prestação de Contas deste Recurso tem de ser apresentada até
279 24/04/2009. Como o Gestor não está gastando o recurso, não está tendo a possibilidade de prestar contas.
280 Esta é a situação dos Convênios, na nossa visão. Passa a manifestar-se o Senhor MARCO BERNARDES,
281 assessor jurídico da Secretaria da Saúde. Falando sobre o Convênio sobre o PACS, houveram todas as
282 diligências necessárias por parte do Gestor no sentido de, no tempo hábil, solicitar a prorrogação, o que
283 foi feito através de ofício recebido pelo Ministro em 25 de setembro de 2008, ao qual nos foi dado
284 retorno, concedendo esta prorrogação até 30 de junho de 2009. O SILVANO, aqui ao meu lado, já se
285 dirigiu ao Ministério da Saúde, em 2 oportunidades, solicitando maior agilidade na liberação deste
286 processo, que estaria desde 25 de maio sem movimentação, mesmo tendo se encaminhado todos os
287 documentos. A pendência atual é em relação ao prédio onde está o PACAS, que é um próprio federal,
288 que com a municipalização passou para o estado e deste tem de passar para o município. O Estado já deu
289 a cedência, assinado pela Secretária de Saúde Estadual Adjunta. Estamos aguardando o Termo de
290 Cedência do Governo Federal, para que seja concluído. Manifesta-se o Senhor SILVANO, ressaltando
291 que em determinação recente, estas prorrogações serão por um período de 6 meses e não mais de um
292 ano. Estamos aguardando esta transferência do imóvel, que deverá ser publicada em Diário Oficial.
293 Retoma o Senhor MARCO BERNARDES, dizendo que em relação das 4 Bases do SAMU e 2 PSFs, e
294 mais recursos para a UTI e Centro Cirúrgico do HPS, como disse a LETICIA, recebemos duas parcelas
295 e foram encaminhadas as Prestações de Contas ao Governo Federal na data de ontem. Está assegurado o
296 valor de R\$ 286.794,00 para cada um deles. E R\$ 929.000, 00 para as Quatro Bases do SAMU. No caso
297 da Cavalhada é a Cavalhada Dois, para deixar claro. O último, que seria o convênio 3072, que diz
298 respeito ao HPS, Lomba do Pinheiro, mais equipamentos. Equipamentos foram 181 aprovados, no valor
299 de R\$ 1.246.000,00. Já foram adquiridos 144 equipamentos. 37 equipamentos estão sendo licitados no

300Pregão Eletrônico 721 e 731 de 2008. Não foram comprados anteriormente, pois a licitação anterior deu
301 vazia. Tivemos de encaminhar novamente. Com relação a execução da obra do HPS, já houve a licitação
302 dos Projetos ao qual foi vencedora a empresa CRB Engenharia Ltda. E agora está sendo licitado a
303 empresa para executar o Projeto, ou seja, fazer a obra. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA,
304 encaminhando as inscrições e inicia com a fala do Conselheiro HUMBERTO SCORZA, que
305 inicialmente deseja um bom ano a todos. Com bastante luta. Quero falar sobre a dificuldade que o
306 Controle Social tem de publicizar as informações. A pouco o Conselheiro Estadual comentou que o
307 pessoal do estado pintou e bordou sobre assistência farmacêutica, no Conselho Estadual e o Controle
308 Social não se manifestou. Eu disse, olha, nós somos bem diferentes. Eu perguntei se haviam preparado
309 algo para a apresentação, mas foi uma pena que se engoliu o que o Estado quis dizer. Na minha ótica, o
310 cidadão eleitor continua na gestão anterior. O Executivo é o mesmo. No Legislativo não sei se vocês tem
311 a notícia, mas teremos o Vereador CARLOS TODESCHINI como presidente da Comissão de Saúde e
312 Meio Ambiente, que era alguém quem se fazia presente aqui no Conselho. Seria importante, e temos
313 sindicatos fortes aqui dentro, que a população se apossasse destas informações. Não somente o Conselho.
314 Várias coisas aconteceram e não houve divulgação. Aquele nosso ato de setembro, não saiu uma linha. Eu
315 proponho que o Conselho faça uma Prestação de Contas, na Comissão de Saúde e Meio Ambiente e
316 que estes dados, estas dificuldades, isto que foi encontrado lá no Fundo Nacional de Saúde, passe para a
317 imprensa. Este é meu encaminhamento. Segue com a fala da Conselheira MARIA ENCARNACION,
318 dizendo que o QUALISUS está aí desde 2004, e eu faço parte do Conselho Gestor do HPS, e estamos
319 perguntando onde estão os recursos do HPS para encaminhar o QUALISUS? Sempre havia alguma
320 coisa. Solicitamos diversas vezes informações ao Dr. MARINO e nunca foi-nos respondido. Não consigo
321 entender porque a Secretaria esconde tanto o QUALISUS. Teve um momento em que o Dr. MARINON
322 ia no Conselho Gestor e dizia que era isto, que era aquilo. Gostaria de saber quando efetivamente irá
323 iniciar aquela obra. 4 anos é muita coisa. Fala a seguir o Conselheiro NEI CARVALHO, que volta a falar
324 dos Projetos, pois as pessoas entram para os locais, nos setores, se aprovam projetos, aí se trocam
325 novamente estas pessoas e tem de se retomar tudo novamente. Estou falando agora da Base do SAMU
326 Navegantes que aprovamos no OP do Estado de 2002. Vejam, 2002. São 7 anos. Chegava a verba da
327 Municipalização Solidária e se utilizava para qualquer outra coisa, menos para construir. E agora o Gestor
328 do Município apresenta um Projeto, com recursos do Ministério da Saúde, quando já foi aprovado, existe
329 um recurso depositado a mais de 6 anos. Um recurso discutido com o Coordenador de Urgência e
330 Emergência da Secretaria e aprovado em 29 de maio de 2007 para construir a Base de Navegantes.
331 Situações claras. E agora vejo que tem um outro projeto no Ministério para fazer a mesma Base do
332 SAMU. Não sei o que tem enterrado no terreno, pois ele já está lá para ser construído o prédio. Estou
333 impressionado com isso e não tenho nada a dizer. Obrigado. Fala a seguir o Conselheiro JOSÉ CARLOS
334 SILVEIRA VIEIRA, que solicita que seja esclarecido onde será a Base 2 do SAMU Cavalhada.
335 Temos uma que foi construída na Avenida Juca Batista, na entrada da Estrada da Serraria, como contra
336 partida, tendo inclusive parte de verba pelo Orçamento Participativo. Trouxemos aqui a situação da Base
337 da SAMU da Restinga, que está totalmente desprotegida. Já foi assaltada várias vezes, sendo roubados
338 coisas dos funcionários e do prédio. Temos proposta de cercamento pois atualmente serve de
339 estacionamento para a Unidade de Saúde Macedônia, mas não tem proteção nenhuma. O
340 SAMU (ambulância) de Belém Novo é sempre uma sucata. O Dr. SÉRGIO afirmou, na Audiência
341 Pública da Câmara de Vereadores, de que uma das ambulâncias novas que estavam chegando seria para
342 Belém Novo e isso não aconteceu. A nossa região é a mais extensa. Fala a seguir o Conselheiro CARLOS
343 PINHEIRO da Distrital Lomba do Pinheiro. Diz que espera que 2009 seja um ano repleto de conquistas
344 concretas. Temos algumas conquistas pelo Orçamento Participativo, especialmente na UBS Panorama,
345 que até hoje não aconteceram. A Prefeitura aprovou alguns projetos referentes a moradias na região, mas
346 se esqueceu da Saúde e tudo isso está ocorrendo para o Panorama. São apenas 140 mil reais, de dois OPs
347 que não chegou lá ainda. Fala a seguir a Conselheira HELOISA ALENCAR perguntando sobre o
348 convênio do PACS gostaria de entender sobre a pendência principal, que tem agora, com relação ao
349 documento, se vocês sabem disso. Se o fluxo do Projeto, enquanto não resolver isso do documento, a

350outra parte técnica do projeto não ficará parada? Se for assim, certamente até 30 de junho isto não irá
351acontecer. Com relação as Bases do SAMU disseram que apresentaram a Prestação de Contas ontem.
352Gostaria que fosse apresentado o que foi executado? Com relação ao outro Projeto, que é o do HPS, para
353a execução da obra, vocês disseram que o Projeto foi para licitação. Já tem número este Processo, para
354podermos acompanhar? O Hospital nunca sofreu uma precarização, como está sofrendo agora. Se o
355processo foi prorrogado para outubro de 2009, se não houve a Licitação aquela obra vai precisar de uma
356nova autorização. Fala a seguir o Conselheiro PAULO GOULART, que volta a insistir no assunto do
357Convênio entre o Município e o GHC, que fazem quatro anos e sempre nos diziam que está no Jurídico.
358Retoma o Senhor MARCO BERNARDES, que responde inicialmente ao CARLOS, da Lomba.
359Dizendo-lhe que os valores de cada Prédio do PSF é de R\$ 286.794,00. Lembro que a região da Lomba
360é uma das mais articuladas no Orçamento Participativo e temos alguns investimentos também previstos
361por este caminho. Sobre as Bases do SAMU da Cavalhada, estamos fazendo contato para descobrir
362onde ficam. Queria fazer um comentário sobre este desestímulo que alguns invocam mas que não se dão
363conta de quantos avanços e vitórias o controle social tem conquistado. Uma destas Bases do SAMU da
364Cavalhada foi graças a pressão do Controle Social sobre a empresa que ocupou indevidamente uma área
365da Prefeitura e que se não fosse esta pressão, o Poder Público talvez não tivesse se beneficiado de tal
366situação. É uma vitória importante. Da mesma forma com relação ao Murialdo. Também se dá em função
367do Controle Social, da ação de muitas pessoas do Partenon, do Morro da Cruz. Manifesta-se o Senhor
368SILVANO, que com relação ao PACS (Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul) diz que sobre o Projeto
369teve as últimas informações no mês de setembro passado, que eram dados sobre as instalações especiais
370como ar condicionado, a rede de lógica, a localização de equipamentos fixos, como elevadores, auto-
371claves, lavatórios e cronograma físico-financeiro e orçamento. A parte arquitetônica, estrutural, não
372questionaram mais nada. A parte arquitetônica estaria consumada. O que está pendente é a questão do
373registro de imóveis. O Ministério da Saúde não aprova enquanto não estiver em dia esta questão da
374legalização do imóvel. Era o antigo loteamento dos comerciários, de 90 mil metros quadrados. Se forem
375em qualquer registro de imóveis, não encontrarão o prédio do PACS, pois nunca foi registrado. Estamos
376iniciando do zero para registrá-lo. O Senhor MARCO responde à HELOISA que questionou a Prestação
377de Contas, dizendo que a mesma foi sobre o convenio 3072 do HPS e trata de compra de equipamentos.
378Questiona a HELOISA sobre o andamento do Projeto de Execução de Obras do HPS, que já estaria
379pronto e que não estaria aprovada a sua Execução. Diz o Senhor MARCO que o mesmo foi
380encaminhado para a Procuradoria Geral do Município e Secretaria da Fazenda e após irá para o Pregão
381Eletrônico. Na verdade esta ainda em análise técnica e quando estiver “OK” passara a receber um
382número. Manifesta-se o Senhor ALVARO KNIESTED, funcionário do HPS e engenheiro, dizendo que
383na verdade a Licitação não foi iniciada ainda. Este processo esta aberto a mais de um ano e não tem
384indicação de recursos financeiros pois os valores estão defasados pois este Convênio teve o primeiro
385depósito em outubro de 2004 e desde então ele tem andado muito lentamente sim. Então, tem um
386problema e penso que a gente tem de tentar verificar. Fico triste pois há uma tentativa de não
387reconhecer que há um problema. Tem de se reconhecer isso. Conheço bem este Projeto. Temos de tentar
388corrigir e não ficar dizendo que ele não tem problema. É triste a gente ver um Convênio importante como
389o QUALISUS, para fazer uma obra importante que o Hospital de Pronto Socorro necessita e a gente está
390vendo passar ao largo e não se está conseguindo realizar. Na verdade deveríamos estar entrando numa
391Terceira Etapa, pois é um Projeto muito mais amplo que esta Primeira Etapa. Volta a manifestar-se o
392Senhor MARCO BERNARDES, reconhecendo como importante a manifestação do Senhor ALVARO.
393A informação que tenho fecha parcialmente com o que tu estas dizendo, no sentido de que, dentro da
394linha que tu disseste, existe um valor previsto e há necessidade de corrigi-lo. Assim como me foi passado
395que estaria sendo discutida ou a adequação do Projeto ou a ampliação do valor para a realização do que
396deve ser executado. Ou o Governo Municipal aporta mais dinheiro ou busca junto ao governo federal.
397Seria esta a discussão. Penso que precisamos um apoio do Controle Social para buscar estes recursos. E
398respondendo ao Senhor PAULO GOULART, sobre o convênio com o GHC, referente a Saúde
399Comunitária. Não tenho conhecimento deste assunto e me comprometo de trazer na próxima reunião,

400esta resposta. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, que solicita ao Senhor SILVANO e ao
401Senhor MARCO, que sejam repassadas todas estas informações aqui apresentadas, as prestações de
402contas sobre os Convênios, até a data de ontem. Solicitamos que isto ocorra até a reunião do Núcleo de
403Coordenação da quarta feira próxima. Lembra a LETICIA que sobre o PACS a Comissão de Fiscalização
404fez uma visita no sentido de saber do andamento do Projeto do PACS, ou do Pré Projeto. Havíamos
405tentado conversar com o Engenheiro ou Empresa que está executando o Projeto e por duas vezes
406marcamos e eles desmarcaram. Ai nós desistimos e procuramos outro caminho. E agora, se for preciso,
407iremos conversar com eles. Nós não sabemos o que está em Brasília. Se é um pré-projeto ou se todo o
408Projeto. Quem mandou para lá? Manifesta-se, para encaminhamento a Conselheira HELOISA
409ALENCAR. Que diz estarmos falando de 12 milhões e não de 120 mil reais. E que é para uma parte do
410prédio. Somente para a Emergência. Queremos saber sim o que irão fazer lá que custará 12 milhões. A
411PUC encaminhou um Projeto para construir um prédio de 4 andares por 15 milhões. Com equipamentos.
412No PACS 12 milhões são para reforma. Queremos saber sim. O projeto do HPS, da reforma do prédio e
413da emergência, é de 6 milhões. Tem alguma coisa que não fecha. Outro encaminhamento que quero dar
414refere-se a que recebemos no final de 2006, o Relatório de Gestão. Quando a Dra. LIZIA era
415Coordenadora da Rede, ela encaminhou para o Conselho, na Prestação de Contas, toda a lista de
416equipamentos que já tinham sido comprados no Projeto este do HPS, e que não eram somente para o
417HPS, mas incluíam todos os Pronto Atendimentos. Então, como a LETICIA, já solicitou isto, este
418encaminhamento já está colocado. Outra questão e sobre o Hospital de Pronto Socorro. Não é possível
419vermos um patrimônio, que nos é caro, ser tratado deste jeito. É de se observar a reportagem do final de
420semana passado e ver que não é novidade. No ano passado saiu sobre a sujeira.
421Recebemos a poucos dias reclamação de usuários sobre a sujeira interna do HPS. Portanto proponho que
422se realize uma Plenária para tratarmos da questão do HPS, como já fizemos sobre o Presidente Vargas,
423onde o Dr. CASARTELLI esteve aqui, solicitou verbas para reformas. Que o Diretor do HPS venha
424aqui se manifeste e nós, como Conselho veremos como poderemos ajudar. Esta é minha proposta.
425Retorna a coordenadora MARIA LETICIA e lembra então dos encaminhamentos propostos. 1)
426apresentação dos relatórios de prestação de contas sobre os convênios aqui abordados. 2) fazermos uma
427pauta específica sobre o HPS, com a presença de sua Direção, para fazer um relato sobre as dificuldades
428que vão desde recursos humanos até a questão financeira e obras. É solicitado que os conselheiros se
429manifestem através de voto e a proposta é aprovada por 21 votos favoráveis, nenhum contrário e
430nenhuma abstenção. Por fim pede a palavra o Conselheiro ALCIDES POZZOBON, que deseja se
431solidarizar com a Equipe de Engenharia e Arquitetura do Hospital de Pronto Socorro, pois em uma certa
432oportunidade, lá no Instituto de Administração Hospitalar, estiveram todos os homens que planejam
433Urgência e Emergência em Porto Alegre. Lá estava o Senhor ALVARO e mais uma colega, onde
434tomamos conhecimento de como estava o Projeto, de verdade, do Pronto Socorro. Estamos discutindo a
435não realização da primeira etapa, para justificar que não foram utilizados recursos já disponíveis. Queria
436me solidarizar pelo sofrimento por que passa esta equipe. É uma pena, tendo uma equipe que está há
437anos vendo tudo isso e não vendo solução. Ou seja, ou o Ministério da Saúde dá os 80% ou estamos
438perdendo tempo. Ou o Pronto Socorro faz uma reforma naquela infra-estrutura e melhora seus recursos
439humanos ou vamos começar tudo novamente em outro lugar. Estamos há 7 anos nesta questão do
440QUALISUS. Aqui já esteve um Diretor apresentando um belo trabalho, bem colorido. A 7 anos foi
441concebida uma modernização e ela não acontece. Ouvi falar em Licitação. Se não tem dinheiro, não se
442pode falar em Licitação. Urge que venha a Direção do Hospital se apresentar aqui e os nossos homens do
443jurídico nos ajudem a convencer o Secretário que dê um jeito de buscar o dinheiro para fazer todo o
444Projeto. Agora é a metade de 1ª Etapa, depois vem a 2ª metade. Depois vem a 2ª Etapa. Ora, meus
445senhores. Talvez daqui a cinco anos estaremos a debater o mesmo problema e o HPS a se desmantelar.
446Retorna a Coordenadora MARIA LETICIA, que como informação final fala que a Conselheira SILVIA
447GIUGLIANI, que todos sabem, acidentou-se. Ela está se recuperando bem, para a alegria de todos. Nada
448mais havendo a tratar, as 21:05 horas é encerrada a plenária, sendo lavrada a presente Ata.

19
450
451
452
453
454
455
456

MARIA LETICA DE OLIVEIRA GARCIA

OSCAR RISSIERI PANIZ

Coordenadora da Plenária

Secretário

